

REFORMA

Bonde mais moderno nas ladeiras

Convênio com o Bird prevê R\$ 10 milhões para melhoria no transporte em Santa Teresa

DA REDAÇÃO

As ladeiras de Santa Teresa vão ficar mais modernas. Um paradoxo para o bairro que é o único do país onde ainda circulam os centenários bondes. Se em 1875 os carros eram puxados por mulas, no século 21 este meio de transporte, usado tanto por moradores quanto por turistas, vai usar tecnologia de ponta para aprimorar seu funcionamento.

O governo do Estado vai assinar com o Bird (Banco mundial), na próxima quinta-feira, um repasse de R\$ 94 milhões para dar continuidade ao Programa Estadual de Transportes (PET). Do total, Santa Teresa vai receber o investimento de R\$ 10 milhões. Oito milhões de reais serão gastos na reforma dos bondinhos, que vão funcionar com tecnologia de ponta, e os outros dois milhões de reais vão ser aplicados na recuperação da via permanente que corta o bairro.

— A tecnologia utilizada nesses novos veículos leves sobre trilhos torna o trabalho de restauração mais dispendioso, mas confere muito mais segurança, confiabilidade e conforto. Sem contar que reduz, drasticamente, a necessidade de manutenção periódica, pois os motores e o sistema eletrônico praticamente dispensam reparos — analisou o secretário de Estado de Transporte, Julio Lopes, em visita à



Acervo CPDoc JB

MODERNIDADE — Centenários, bondes terão tecnologia de ponta para levar turistas e moradores

oficina dos bondinhos.

Um protótipo desse bonde mais moderno já está circulando nas ladeiras do bairro. São colocados sacos de areia com peso equivalente a

5,5 toneladas para que sejam testados os sistemas de aceleração e frenagem dos veículos, que têm capacidade para 32 passageiros sentados. Mais sete bondes estão sendo

reformados em uma oficina, na cidade de Três Rios.

Estação Silvestre

A secretaria pretende também

reativar a antiga estação Silvestre para fazer ali uma integração ao Trenzinho do Corcovado. Uma interessante proposta para atrair mais turistas para a região. Na década de 40, por exemplo, funcionava nesta estação terminal um restaurante, considerado ponto de encontro dos jovens da época.

O que dificulta o projeto é a falta da fiação elétrica necessária para a movimentação dos bondes. Terão que ser reinstalados mais de dois quilômetros de cabos, repondo os furtados nos últimos anos.

Para o secretário de Estado de Fazenda, Joaquim Levy, que visitava Santa Teresa com Julio Lopes, o espaço pode gerar emprego para os moradores do bairro.

— É uma pena ver esse lugar tão bonito, abandonado. Tenho certeza de que encontraremos empresários dispostos a investir aqui. É um lugar lindo, com vista para o Cristo e para a Baía de Guanabara — aposta Levy. — Quanto ao prédio da estação, podemos fazer uma concessão de cinco, seis anos e passarmos para algum grupo explorar com restaurante, centro turístico e lojas de conveniência. Isso ainda vai gerar oportunidade de emprego para as pessoas que vivem aqui;

Para a reunião com o Bird, em Brasília, viajarão representantes das duas secretarias, de Transportes e de Fazenda.